

ISSN: 2319-0124

OS DESAFIOS DA GESTÃO DE ENTIDADE DO TERCEIRO SETOR NO ÂMBITO AMBIENTAL SAPUCAECO

Maria Fernanda M.COSTA¹

RESUMO

O conceito de entidade do terceiro setor pode ser estabelecido como organizações sem fins lucrativos e não governamentais, com intuito de gerar serviços e cobrir as defasagens do setor público no acolhimento das necessidades da população com condição secundária. As entidades do terceiro setor no âmbito ambiental vieram para reivindicar os direitos dos cidadãos estabelecidos na constituição federal de 1988 atualmente vigente em nosso país, no artigo 225. O presente trabalho consiste no relato de experiência acerca da atuação da SapucaECO, coletivo ambiental no município de Santa Rita do Sapucaí em Minas Gerais.

Palavras-chave:

Coletivo ambiental; Organizações sem fins lucrativos; População marginalizada.

1. INTRODUÇÃO

O conceito de entidade do terceiro setor pode ser estabelecido como organizações sem fins lucrativos e não governamentais, com intuito de gerar serviços e cobrir as defasagens do setor público no acolhimento das necessidades da população com condição secundária (SOUZA et. al., 2017). Mas para entender o que seria terceiro setor, temos que entender o que representa o primeiro e segundo setor. O primeiro setor representa o Estado que executa as atividades públicas como prefeituras, governos e presidência da república e o segundo setor representa o mercado como as empresas privadas (FERREIRA; SCARPINELLI, 2012). O terceiro setor são organizações de caráter privado, mas com objetivo público de cumprir ações voltadas para questões como cidadania e direitos da população marginalizada (SALVATORE. 2003). As entidades do terceiro setor no âmbito ambiental vieram para reivindicar os direitos dos cidadãos

¹Graduanda em Engenharia Ambiental, IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: maria.marcelino@alunos.ifsuldeminas.edu.br

estabelecidos na constituição federal de 1988 atualmente vigentes em nosso país, no artigo 225:

“Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para os presentes e futuras gerações.” (BRASIL, 1988).

Porém, a problemática das desigualdades sociais não permite a realização de tal feito, logo aqui surgem às entidades do terceiro setor com a promessa de reivindicações dos direitos dos cidadãos afetados com essa deficiência (CALEGARE; JUNIOR, 2009). E o terceiro setor vem crescendo e tomando uma grande importância no mundo todo.

Com intuito de informar a prefeitura sobre as principais deficiências da questão ambiental que se apresentava no município de Santa Rita do Sapucaí, a SapucaECO foi criada no ano de 2020 durante a pandemia covid-19 por uma estudante da Universidade de São Paulo para discutir e criar ações na tentativa de estabelecer o diálogo de população e setor público na questão ambiental no município de Santa Rita do Sapucaí no estado de Minas Gerais.

3. MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho consiste no relato de experiência acerca da atuação da SapucaECO, coletivo ambiental no município de Santa Rita do Sapucaí em Minas Gerais.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O nome estabelecido para coletivo veio através da Sapuca em homenagem a Sapucaia (*Lecythis pisonis Cambess*) uma espécie de árvore que deu nome ao Rio Sapucaí, banha a cidade de Santa Rita do Sapucaí e ECO que significa ecologia, a ciência que estuda as relações dos seres vivos entre si e destes com o meio.

De início houve uma aproximação com várias pessoas que demonstrava interesse sobre a questão ambiental a fim de construir o coletivo, tornando-o um coletivo multidisciplinar, estabelecendo o planejamento de ações e projetos através de reuniões presenciais e onlines. Assim, a organização do coletivo instituiu entre articulação política e educação ambiental (através de projetos com artistas e nas redes sociais) sendo realizadas várias ações atualmente.

Um exemplo de ação aconteceu no ano de 2020, o ano eleitoral para escolha dos novos representantes no âmbito municipal, em que foi pensada uma ação que pudesse agregar e ser eficiente para dialogar com setor público. Logo foi proposta a criação de uma carta proposta, o objetivo do projeto era a abordagem dos principais pontos da questão ambiental do município como arborização urbana, regularização da reserva biológica nos setores estadual e federal, saneamento e entre outros, escrita através de encontros presenciais com ajuda de profissionais da área e pelo santarritenses sobre os interesses que gostariam que fossem efetivos no município no âmbito ambiental e a nova gestão da prefeitura pudesse realizar nos próximos anos. Essa carta foi enviada para todos os candidatos a prefeitos e vereadores, sendo realizada a conquista de que todos os candidatos a prefeitos assinaram e assumiram o compromisso de planejamento na tentativa de aplicar o que foi proposto na carta proposta.

Com isso, a SapucaECO se tornou a principal porta voz da população santarritense para falar sobre a questão ambiental do município, contando com a comunicação rápida para através dos grupos de whatsapp e redes sociais para levar informações importantes, comunicados e educação ambiental para a população.

5. CONCLUSÕES

Logo após essa ação da carta proposta em que foi abordado sobre alguns questões ambientais desfasadas apontadas por especialistas e população do município e entregue para responsáveis com objetivo que fosse tomadas as providências sobre esses assuntos.

A SapucaECO consolidou como espaço com intuito de estabelecer o diálogo entre a população e a prefeitura sobre as questões ambientais, realizando e planejando novas ações como articulação política e educação ambiental nas redes sociais e estabelecendo novas parcerias com coletivos existentes, escolas, empresas privadas demonstrando a importância da questão ambiental no município com intuito de construção de meio ambiente justo e sustentável para seus cidadãos.

REFERÊNCIAS

ÁRVORES DA UENF. **Sapucaia**. Disponível em: <https://uenf.br/projetos/arvoresdauenf/especie-2/sapucaia/>. Acesso em: 17 ago. 2022.

CALEGARE, Marcelo Gustavo Aguilar; JUNIOR, Nelson Silva. A “construção” do Terceiro Setor no Brasil: da Questão Social à Organizacional. **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOLOGIA POLÍTICA**, v. 9, ed. 17, p. 129-148, Junho 2009.

FERREIRA, Juliana de Campos; SCARPINELLI, Marcelo. UMA ABORDAGEM SOBRE O TERCEIRO SETOR NO ÂMBITO DAS ENTIDADES. **REVISTA CIENTÍFICA ELETRÔNICA DE AGRONOMIA**, São Paulo, v. 22, ed. 1, 2012. Disponível em: <http://www.faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/Y10HTnLX7nfplcH_2013-5-10-11-0-3.pdf>. Acesso em: 17 ago. 2022.

JUSBASIL. **Artigo 225 da Constituição Federal de 1988**. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/topicos/10645661/artigo-225-da-constituicao-federal-de-1988>. Acesso em: 17 ago. 2022.

SALVATORI, Vilu. **A Racionalidade do Terceiro Setor**. São Paulo: Editora Senac, 2003. p.17-34. ISBN: 85-7359-357-1.

SOUZA, Aline Cristina de Oliveira.; PONTES, Ana Valéria Vargas. BERNARDO, Juliana Maiolo Laval. FERREIRA, Luciana Novaes Vieira. MEDEIROS, Yara Aparecida. **Os desafios da gestão do Terceiro Setor: um estudo de caso da Instituição Eunice Weaver (Educandário Carlos Chagas)**; XIV SEGeT Simpósio de Excelência em Gestão tecnológica. Rio de Janeiro, Resende, 2017. Disponível em <<https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos17/1262599.pdf>>. Acesso em 09/08/2022;